Efeitos de Antissépticos Bucais na Estabilidade de Cor de Resinas Compostas: Revisão de Literatura

Oliveira AKP*, Ferreira RGLA, Sales BH, Maia SDB, Nascimento MV, Barboza ML.

Universidade Federal do Ceará, Departamento de Materiais Dentários. CE, Brasil.

E-mail: karolyne_oliveira@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho é uma revisão de literatura que tem como objetivo avaliar os efeitos de antissépticos bucais na estabilidade de cor de resinas compostas. Para isso, fez-se uso das bases de dados BVS e PubMed, com os descritores: “mouthwashes”, “composite resins” e “color”, buscando-se artigos publicados entre os anos 2007 e 2017, nos idiomas português e inglês. Na pesquisa, foram encontrados 17 artigos, dos quais 8 foram refutados, a partir da análise dos títulos e resumos. Foram encontrados estudos *in vitro*, que avaliaram a estabilidade de cor da resina composta na presença de antissépticos bucais. Com base nesta revisão, pôde-se concluir que os antissépticos promovem alteração na estabilidade de cor de resinas compostas e que as mudanças observadas dependem da sua formulação química e do compósito utilizado. É necessária a realização de estudos *in vivo* para se verificar os verdadeiros efeitos dos antisséptico bucais sobre as resinas compostas.

Palavras-chave: Antissépticos Bucais. Resinas Compostas. Cor.